

Covid-19: Um em cada cinco idosos não desenvolve anticorpos com a vacina, aponta estudo

Por Revista De Imprensa em 08:46, 21 Set 2021



Cerca de 19% das pessoas com mais de 65 anos (uma em cada cinco) não consegue desenvolver anticorpos que os protejam contra a Covid-19, através da vacina, avança o 'Correio da Manhã' (CM).

A conclusão é de um estudo da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, que mostra que mesmo aqueles que receberam duas doses da vacina, não desenvolveram imunidade.

“Infelizmente, este estudo revela que cerca de 19% das pessoas com mais de 65 anos nunca desenvolve proteção imunológica”, afirma João Gonçalves, investigador principal do Instituto de Investigação do Medicamento, citado pelo ‘CM’.

A pesquisa concluiu que a idade é determinante para a eficácia da vacina. Isto porque, enquanto em 19% dos maiores de 65 anos, os níveis de anticorpos gerados foram praticamente inexistentes, “somente 2,1% com menos de 65 anos tem ausência de imunidade neutralizante”, refere o investigador.

“Estes números são preocupantes porque temos de encontrar essas pessoas e protegê-las de uma nova infeção”, sublinha ainda citado pelo jornal.

Adicionalmente, João Gonçalves explica que “o nível médio de inibição (quatro meses após a vacina) foi de 80% nas pessoas com menos de 65 anos e de 60% nos maiores de 65 anos, indicando uma produção elevada de anticorpos neutralizantes, mas sempre menor nos mais velhos”, esclarece ao ‘CM’.